Loiza N. Gravil. Rua da Arrochela N.º 20

Nalez Sculp.

A Justiça Triunfante eo Despotismo Punido

Alegoria

Dedicada aos Fieis e Valerozos Portuguezes

1. A Arthur simbolisa a bem entendida e regulada Liberdade cujos só de produzir meios e privilegios huns tos como são a Paz, Abundancia, Agricultura, Commercio, Navegação, Sciencia e Artes, cultivadas, das de sumbles causa e acoo e da mesma Arthur.

2. El Rei o Senhor Dom Pedro Quinto de eternaz saudaz Memoria. O fundando aos Portuguezes o [illegible] que os fez e coroa [illegible] a Rainha sua Filha a perpetua guarda de seu precioso penhor.

3. A Serpente, simbolo da Sabedoria, e timbre das Quinas Portuguezas, defende com quanto e esforço emsi cabe o predicativo trono, com que se acha enlaçada.

4. O despotismo com colpes falaces crê levar d'huma vez a Arthur e que tanto de lesa, e para cumprimento de seus horrorosos fins assoreta cumplices e temes sentimentos.

5. Ambição e Premuito representados nas figuras dos Gregos precisão consolar auxilio ao cuerravel Despotismo.

6. O Genio celador de Portugal implora a Protecção da Justiça apro da Causa da Liberdade e Legitimidade do Throno Portuguez.

7. Celestes sinaes anuncião a aparição da Justiça, que logo se realiza em toda a sua Magestade. Fatos do Genio, e aterrão o Despotismo e seos adjuntos.

Para por esta Alegoria se ter de exemplo, tanto a mãe como a base e dos para que nunca se deixem de [illegible] os olhos para que [illegible] e possão [illegible] o [illegible]